

Demonstrações Contábeis

Eólica Serra do Mato VI Energy S.A.

31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente

Eólica Serra do Mato VI Energy S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis	10



Shape the future
with confidence

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos
Acionistas e Diretores da
Eólica Serra do Mato VI Energy S.A.
Trairi-CE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Eólica Serra do Mato VI Energy S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



**Shape the future
with confidence**

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



**Shape the future
with confidence**

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza (CE), 12 de fevereiro de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Ana Sampaio Forte Leal', is written over the printed name.

Ana Sampaio Forte Leal
Contador CRC CE-019456/O

Eólica Serra do Mato VI Energy S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.669	1.488
Depósitos vinculados	5	92	-
Contas a receber	4	873	921
Impostos a recuperar		54	2
Ativos contratuais	8	8	8
Outros créditos		298	347
		<u>2.994</u>	<u>2.766</u>
Não circulante			
Depósitos vinculados	5	1.077	1.216
Imobilizado	6	74.826	77.250
Intangível	7	170	176
Ativos contratuais	8	131	139
		<u>76.204</u>	<u>78.781</u>
Total do ativo		<u><u>79.198</u></u>	<u><u>81.547</u></u>

	Nota	2024	2023
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores		84	217
Financiamentos	9	1.511	1.324
Obrigações por arrendamentos		12	20
Obrigações sociais e trabalhistas		-	5
Obrigações tributárias		185	149
Partes relacionadas	10	989	924
Outras obrigações		-	859
		2.781	3.498
Não circulante			
Financiamentos	9	42.816	44.213
Provisão para desmobilização		260	238
Partes relacionadas	10	7.842	6.445
		50.918	50.896
Patrimônio líquido			
Capital social	12	33.571	33.571
Prejuízos acumulados		(8.072)	(6.418)
		25.499	27.153
Total do passivo e patrimônio líquido		79.198	81.547

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Eólica Serra do Mato VI Energy S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Receita operacional líquida	13	10.246	8.110
(-) Custo de produção e operação de energia	14	(6.959)	(6.494)
Lucro bruto		3.287	1.616
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	15	(307)	(249)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(9)	(3)
Resultado operacional		2.971	1.364
Receitas financeiras	16	318	394
Despesas financeiras	16	(4.557)	(4.066)
Resultado financeiro, líquido		(4.239)	(3.672)
Resultado antes dos impostos sobre a renda		(1.268)	(2.308)
Imposto de renda e contribuição social correntes		(386)	(377)
Prejuízo do exercício		(1.654)	(2.685)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Eólica Serra do Mato VI Energy S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	2024	2023
Prejuízo do exercício	(1.654)	(2.685)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do exercício	(1.654)	(2.685)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Eólica Serra do Mato VI Energy S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	33.571	(3.733)	29.838
Prejuízo do exercício	-	(2.685)	(2.685)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	33.571	(6.418)	27.153
Prejuízo do exercício	-	(1.654)	(1.654)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	33.571	(8.072)	25.499

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Eólica Serra do Mato VI Energy S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(1.654)	(2.685)
Itens que não afetam o caixa operacional		
Depreciação	2.547	2.541
Amortização	6	5
Amortização custo de transação financiamento	83	83
Rendimentos de depósitos vinculados	(118)	-
Baixa líquida de imobilizado	10	-
Juros sobre financiamentos	2.817	2.859
Provisão para desmobilização	22	20
	<u>3.713</u>	<u>2.823</u>
(Aumento)/redução das contas de ativo		
Contas a receber	48	(64)
Impostos a recuperar	5	18
Outros créditos	49	76
Aumento/(redução) das contas de passivo		
Fornecedores	(133)	(38)
Obrigações sociais e trabalhistas	(5)	5
Obrigações tributárias	36	(14)
Obrigações por arrendamentos	(8)	8
Partes relacionadas	65	(59)
Outros passivos	(859)	187
Caixa líquido das atividades operacionais	<u>2.911</u>	<u>2.942</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Ativos contratuais	8	8
Depósitos vinculados	108	(138)
Aquisições de imobilizado	(133)	(238)
Caixa líquido das atividades de investimentos	<u>(17)</u>	<u>(368)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos com partes relacionadas	1397	136
Pagamentos de financiamentos	(4.110)	(4.062)
Caixa líquido das atividades de financiamentos	<u>(2.713)</u>	<u>(3.926)</u>
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa	<u>181</u>	<u>(1.352)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.488	2.840
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.669	1.488
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>181</u></u>	<u><u>(1.352)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Eólica Serra do Mato VI Energy S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Eólica Serra do Mato VI Energy S.A. (“Companhia”), sociedade por ações de capital fechado, foi constituída em 01 de novembro de 2018, com sede em Trairi/CE. A controladora direta da Companhia é a acionista, Eólica Serra do Mato Energy S.A., com sede na Cidade de Fortaleza/CE.

A Companhia tem como principal atividade a geração e comercialização de energia elétrica como produtor independente, a partir de fonte eólica.

As autorizações para operação comercial foram concedidas pela ANEEL à medida que as unidades geradoras atendiam aos padrões regulatórios.

Unidade geradora	Despacho ANEEL	Data da publicação	Prazo de concessão	Capacidade instalada (KW)
UG1	3.678/2021	17/11//2021	35 anos	4.200
UG2	3.678/2021	17/11//2021	35 anos	4.200
UG3	3.678/2021	17/11//2021	35 anos	4.200
UG4	3.678/2021	17/11//2021	35 anos	4.200
				16.800

Eólica Serra do Mato VI Energy S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 12 de fevereiro de 2025.

2.2. Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente).

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Companhia exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis da Companhia.

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis, a Companhia adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes.

Eólica Serra do Mato VI Energy S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.4. Instrumentos financeiros

Classificação – ativos e passivos financeiros

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado (taxa de juros). O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. Não é prática da Companhia contratar instrumentos financeiros para fins especulativos.

A classificação dos instrumentos financeiros da Companhia é apresentada a seguir:

	2024	2023
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	1.669	1.488
Depósitos vinculados	1.169	1.216
Contas a receber de clientes	873	921
	2024	2023
Passivos financeiros		
Fornecedores	84	217
Financiamentos	44.327	45.537
Obrigações por arrendamentos	12	20
Partes relacionadas	8.831	7.369

Os instrumentos financeiros da Companhia são todos classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme CPC 48 / IFRS 9.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e bancos com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

2.6. Contas a receber de clientes

Estes recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e são ajustados posteriormente pelas amortizações do principal e podem ser reduzidos por perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD). Os saldos de contas a receber incluem valores referentes ao suprimento de energia elétrica, incluindo transações no mercado de curto prazo.

O critério utilizado pela Companhia para constituir PECLD é de análise individual de contas julgadas de difícil recebimento. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não constituiu PECLD, por entender que são baixas as probabilidades de não recebimento dos valores.

Eólica Serra do Mato VI Energy S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.7. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. Os custos históricos incluem gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos. Incluem ainda determinados gastos com instalações, quando é provável que futuros benefícios econômicos associados a esses gastos fluirão para a Companhia.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil conforme apropriado, somente quando esses ativos geram benefícios econômicos futuros e possam ser medidos de forma confiável. O saldo residual do ativo substituído é baixado. Os gastos com manutenção e reparo são registrados ao resultado durante o período em que ocorrem, entretanto são capitalizados somente quando representam claramente aumento da capacidade instalada ou da vida útil econômica.

A depreciação é calculada pelo método linear. A Companhia acompanha o valor residual e vida útil dos ativos, inclusive quanto à legislação aplicável para concessões e ao direito de indenização dos ativos remanescentes e não amortizados ao final da concessão.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.8. Ativo Intangível

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.9. Ativos contratuais

A Companhia reconhece como ativo do contrato os custos incrementais para obtenção de contrato com cliente uma vez que espera recuperar esses custos ao longo do prazo contratual de fornecimento de energia que será gerada pelo seu parque eólico. Esses custos são aqueles que a Companhia incorre para obter o contrato com o cliente que ela não teria incorrido caso o contrato inexistisse.

Eólica Serra do Mato VI Energy S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.10. Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.11. Fornecedores e outras obrigações

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.12. Financiamentos

Os financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.13. Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma

Eólica Serra do Mato VI Energy S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.14. Imposto de Renda e Contribuição Social

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço no país em que a Companhia atua e gera lucro tributável.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de Impostos de Renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

2.15. Reconhecimento da receita

A receita corresponde aos ingressos de benefícios econômicos recebidos e a receber pela Companhia. A receita não é reconhecida se houver uma incerteza significativa sobre a sua realização, dessa forma, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber quando a energia é efetivamente entregue ao cliente.

O *Power Purchase Agreement* (PPA) negociado pela Companhia previa um mecanismo de ajuste caso o montante de energia anual entregue fosse inferior ao estabelecido. A Companhia deveria ressarcir ao comprador o montante financeiro resultante da multiplicação do volume de energia não entregue pelo preço de liquidação das diferenças (PLD) médio anual do ano em referência. A partir de dezembro de 2023 essa cláusula foi renegociada e o mecanismo de ajuste passou a não ser aplicável. A receita é apresentada líquida dos impostos, devoluções, descontos e penalidades.

Eólica Serra do Mato VI Energy S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.16. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IAS 1 / CPC 26: Apresentação das demonstrações contábeis	As emendas estabelecem requerimentos para classificação e divulgação de um passivo com cláusulas de <i>covenants</i> como circulante ou não circulante. Segundo as emendas o passivo deve ser classificado como circulante quando a entidade não tem o direito no final do período de reporte de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após o período de reporte. Adicionalmente, apenas <i>covenants</i> cujo cumprimento é obrigatório antes do, ou no final do período de reporte devem afetar a classificação de um passivo como circulante ou não circulante.	01/01/2024
IFRS 16/ CPC 6 (R2): Arrendamentos	As emendas incluem requerimentos que especificam que o vendedor-arrendatário deve mensurar subsequentemente o passivo de arrendamento derivado da transferência de ativo – que atende aos requisitos para ser reconhecida como receita de venda – e retro arrendamento (<i>Sale and Leaseback</i>) de forma que não seja reconhecido ganho ou perda referente ao direito de uso retido na transação.	01/01/2024
IAS 7 / CPC 3: Demonstração dos Fluxos de Caixa	Divulgação de operações de Risco Sacado (<i>Reverse factoring</i>), que envolve a Companhia e seus fornecedores. Os novos requisitos de divulgação tornarão visível o uso de acordos de financiamento de fornecedores por uma companhia e permitirão que os investidores observem como o uso desses instrumentos afetou as operações e a estrutura capital da Companhia.	01/01/2024

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2024 não produziram impactos relevantes nas informações contábeis.

Eólica Serra do Mato VI Energy S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.17. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

A Companhia não adotou as novas normas a serem aplicadas a partir da data de vigência mencionada no quadro abaixo:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho da companhia. A IFRS 18 também exige que a companhia divulgue explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria. A IFRS 18 substituirá a IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras.	01/01/2027, aplicação retrospectiva
CPC 02/IAS 21: Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.	Falta de trocabilidade para exigir que uma entidade aplique uma abordagem consistente para avaliar se uma moeda é trocável por outra moeda e, quando não o é, para determinar à taxa de câmbio a utilizar e as divulgações a fornecer.	01/01/2025

A Companhia espera impactos na elaboração da Demonstração de Resultado e da Demonstração dos Fluxos de Caixa, originados pela aplicação da IFRS 18. A Companhia aguardará a orientação do CPC para a aplicação deste pronunciamento.

Em relação aos demais normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

Eólica Serra do Mato VI Energy S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Conta corrente	51	130
Aplicações financeiras	<u>1.618</u>	<u>1.358</u>
	<u>1.669</u>	<u>1.488</u>

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros se referem, substancialmente, à instrumentos de renda fixa remunerados a taxas média de 99% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

4. Contas a receber de clientes

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Venda de energia elétrica	673	790
Venda de energia elétrica - Partes relacionadas (a)	<u>200</u>	<u>131</u>
	<u>873</u>	<u>921</u>

(a) Refere-se ao contas a receber proveniente da venda de energia elétrica para a Qair Comercialização.

Pelo histórico de adimplência dos seus clientes, a Companhia entende que em 31 de dezembro de 2024, não há necessidade de constituição de provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa.

5. Depósitos vinculados

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Caixa restrito Bradesco Trianon	92	-
Aplicações financeiras vinculadas	<u>1.077</u>	<u>1.216</u>
	<u>1.169</u>	<u>1.216</u>
Circulante	92	-
Não circulante	<u>1.077</u>	<u>1.216</u>

Os depósitos vinculados referem-se a recursos que estão atrelados às condições estabelecidas contratualmente, relacionadas as operações de energia liquidadas no Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) e da captação de financiamento.

Eólica Serra do Mato VI Energy S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imobilizado

6.1 Composição do imobilizado

	Depreciação % a.a.	Custo	Depreciação	2024	2023
Máquinas e equipamentos	3,07%	82.682	(8.035)	74.647	77.065
Desmobilização	3,07%	198	(19)	179	185
		82.880	(8.054)	74.826	77.250

6.2 Movimentação do imobilizado

	2023	Baixa	Adições	Depreciação	2024
Máquinas e equipamentos	77.065	(10)	133	(2.541)	74.647
Desmobilização	185	-	-	(6)	179
	77.250	(10)	133	(2.547)	74.826

	2022	Adições	Depreciação	2023
Máquinas e equipamentos	79.363	238	(2.536)	77.065
Desmobilização	190	-	(5)	185
	79.553	238	(2.541)	77.250

Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado da Companhia, após análise de fontes internas de informação e fatores externos, não apresentou qualquer indício de perda e desvalorização, que pudessem comprometer o fluxo de caixa futuro.

Eólica Serra do Mato VI Energy S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Intangível

7.1 Composição do intangível

	<u>Amortização % a.a.</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Faixas de servidão	3,07%	188	(18)	170	176
		188	(18)	170	176

7.2 Movimentação do intangível

	<u>2023</u>	<u>Amortização</u>	<u>2024</u>
Faixas de servidão	176	(6)	170
	176	(6)	170

	<u>2022</u>	<u>Amortização</u>	<u>2023</u>
Faixas de servidão	181	(5)	176
	181	(5)	176

8. Ativos Contratuais

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Consultoria com elaboração de contratos	139	147
	139	147
Circulante	8	8
Não circulante	131	139

Eólica Serra do Mato VI Energy S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Financiamentos

A Companhia captou recursos junto ao Banco do Nordeste do Brasil – BNB, para financiamento de seus investimentos nos parques eólicos, conforme detalhado a seguir:

<u>Instituição Financeira</u>	<u>Modalidade</u>	<u>Tomador</u>	<u>Carência</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>Tipo de amortização</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
BNB - Banco do Nordeste do Brasil	Financiamento	Serra do Mato VI	Novembro-22	Novembro-42	Mensal	44.327	45.537
						<u>44.327</u>	<u>45.537</u>

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Circulante	1.511	1.324
Não circulante	42.816	44.213
	<u>44.327</u>	<u>45.537</u>

Garantias

Para assegurar o integral pagamento de todas as obrigações, presentes e futuras, assumidas no Contrato de Prestação de Fiança, a Companhia alienou fiduciariamente a totalidade dos Equipamentos e dos direitos creditórios em favor dos Credores Fiduciários.

Covenants

As obrigações a serem cumpridas pela Companhia estão relacionadas diretamente com as operações comerciais, financeiras e societárias, não se limitando a adimplência financeira, manutenções de garantias e certidões públicas.

A Companhia encontra-se adimplente com as exigências contratuais para 31 de dezembro de 2024.

Eólica Serra do Mato VI Energy S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<i>Partes relacionadas passivas</i>		
Eólica Serra do Mato Energy S.A.	6.636	6.635
Eólica Serra do Mato I Energy S.A.	154	154
Eólica Serra do Mato II Energy S.A.	384	-
Eólica Serra do Mato III Energy S.A.	1.150	136
Eólica Serra do Mato V Energy S.A.	100	176
Serrote III Geração de Energia Elétrica S.A.	136	62
Qair Brasil Participações S.A.	271	206
Total das partes relacionadas passivas	<u>8.831</u>	<u>7.369</u>
Circulante	989	924
Não circulante	7.842	6.445

O saldo do passivo circulante se refere aos valores de compartilhamento dos gastos de infraestrutura, os quais têm por objetivo a distribuição dos valores que são de uso comum entre as empresas do Grupo.

As partes relacionadas apresentadas no passivo não circulante referem-se aos mútuos, devidamente formalizados em contrato.

As operações realizadas como compartilhamento de gastos de infraestrutura com partes relacionadas ocorreram no curso normal dos negócios sem acréscimo de qualquer margem de lucro.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui um saldo de R\$200 (R\$131 em 31 de dezembro de 2023) referente ao contas a receber da Qair Comercialização decorrente da venda de energia elétrica.

Eólica Serra do Mato VI Energy S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas--Continuação

10.1 Transações com partes relacionadas

A Companhia incorre em (a) gastos decorrentes do contrato de compartilhamento dos custos e despesas de infraestrutura e (b) receitas da operação de venda de energia entre partes relacionadas, sendo esta operação centralizada na comercializadora de energia do Grupo.

a) Gastos compartilhados

<u>Partes relacionadas</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Qair Brasil Participações S.A.	(372)	(387)
Eólica Serra do Mato V Energy S.A.	(165)	(140)
Serrote III Geração de Energia Elétrica S.A.	(128)	(121)
	<u>(665)</u>	<u>(648)</u>

b) Receita venda de energia

<u>Partes relacionadas</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Qair Brasil Comercialização de Energia S.A.	3.162	2.108
	<u>3.162</u>	<u>2.108</u>

11. Provisão para contingências

A Administração, com base nas informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais e experiência julgou que não existem causas processuais cuja estimativa de perda seja possível ou provável, a serem divulgadas e/ou registradas nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

12. Capital social

<u>Acionistas</u>	<u>Participação</u> <u>%</u>	<u>Quantidade de</u> <u>ações ordinárias</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Qair Brasil Participações S.A.	1,00%	335.714	336	336
Eólica Serra do Mato Energy S.A.	99,00%	33.235.686	33.235	33.235
	<u>100,00%</u>	<u>33.571.400</u>	<u>33.571</u>	<u>33.571</u>

Eólica Serra do Mato VI Energy S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Receita operacional líquida

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<i>Receita bruta</i>		
Venda de energia elétrica	7.472	7.200
Venda de energia elétrica - Partes relacionadas (a)	3.162	2.108
	10.634	9.308
<i>(-) Deduções da receita</i>		
PIS	(69)	(60)
COFINS	(319)	(279)
Penalidade geração energia a menor	-	(859)
	(388)	(1.198)
Receita operacional líquida	10.246	8.110

(a) Refere-se a receitas proveniente da venda de energia elétrica para a Qair Comercialização.

A receita operacional da Companhia foi impactada pela intensificação dos pedidos de restrição na geração de energia elétrica (*curtailment*) solicitados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Durante o ano de 2024, segundo dados do sistema de controle interno da Companhia, o *curtailment* comprometeu 14,2% (7,6% em 2023) da geração de energia elétrica esperada, resultando na redução da geração de receita, bem como no aumento nos custos com compras de energia (conforme Nota Explicativa 14).

14. Custos de produção e operação de energia

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Compra de energia	(1.496)	(1.072)
Encargos de uso de rede elétrica	(1.127)	(1.089)
Consultoria	(1.025)	(1.024)
Depreciação	(2.547)	(2.541)
Amortização	(6)	(5)
Manutenção e reparos	(26)	-
Taxas e emolumentos	(3)	-
Seguros	(187)	(236)
Aluguéis e arrendamentos	(125)	(121)
Custos compartilhados (a)	(417)	(406)
	(6.959)	(6.494)

(a) Refere-se aos custos com pessoal e serviços compartilhados alocados na Companhia. É possível visualizar o efeito no resultado na nota explicativa nº 10.1.

Eólica Serra do Mato VI Energy S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Despesas gerais e administrativas

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Tributárias	(9)	(7)
Consultoria	(7)	-
Honorários advocatícios	(25)	-
Taxas e emolumentos	(12)	-
Despesas compartilhadas (a)	(248)	(242)
Outras despesas gerais e administrativas	(6)	-
	<u>(307)</u>	<u>(249)</u>

(a) Refere-se as despesas com pessoal e serviços compartilhados alocados na Companhia. É possível visualizar o efeito no resultado na nota explicativa nº 10.1.

16. Resultado financeiro

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<i>Receitas</i>		
Juros ativos	23	28
Rendimentos de aplicações financeiras	192	261
Bônus por adimplência	103	105
	<u>318</u>	<u>394</u>
<i>Despesas</i>		
Juros passivos	(1)	-
Impostos sobre operações financeiras	(17)	(1)
Despesas bancárias	(37)	(42)
Juros sobre financiamentos	(2.817)	(2.859)
Fiança bancária	(1.580)	(1.061)
Custos de transação	(83)	(83)
Atualização financeira - Desmobilização	(22)	(20)
	<u>(4.557)</u>	<u>(4.066)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(4.239)</u>	<u>(3.672)</u>

Eólica Serra do Mato VI Energy S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Outros assuntos

Reforma tributária

A Presidência da República sancionou, em 16 de janeiro de 2025, o primeiro projeto de regulamentação da reforma tributária.

A medida visa simplificar o atual sistema brasileiro tributário e transformar cinco tributos em três, sendo dois Impostos sobre Valor Agregado (IVA) e um Imposto Seletivo, reorganizando sobretudo os tributos que incidem sobre bens e consumo. De forma gradual, a CBS substituirá PIS, Cofins e IPI, enquanto o IBS será cobrado no lugar do ICMS e ISS.

As alterações não apresentam, até o presente momento, impactos contábeis a serem reconhecidos pela Companhia, a qual seguirá monitorando as discussões e possíveis necessidade de adequações operacionais. Em 2026, a CBS e o IBS passarão a ser testados nacionalmente. Em 2027, entra em vigor o Imposto Seletivo. Nesse mesmo ano, além da cobrança efetiva da CBS federal, serão extintos os seguintes tributos: PIS e Cofins, IOF/Seguros e não cobrança de IPI exceto para os produtos industrializados na Zona Franca de Manaus.

A etapa de transição será encerrada em 2033, quando o IBS e a CBS serão definitivamente implementados.